

CANTARES DO INFINITO

Leonardo Paixão

(Organizador)



Raul Teixeira/ Espíritos Diversos

ÍNDICE

Este Livro – Leonardo Paixão -----05

Amaral Ornellas

Luminoso Retorno ----- 07

André Fernandes

Processos de Morrer----- 09

Para se renovar-----12

Flagelos naturais na Terra-----14

Belmiro Braga

Jamais o Aborto-----18

Cornélio Pires

Porteira do Inferno-----20

Guilherme March

Eu Gostaria-----22

Hermes Fontes

Onde a resposta?-----25

Ivan de Albuquerque

Vibração Renovada-----27

Um presente para minha mãe--28

Um Natal de contrastes-----29

O Livro Estelar-----31

O brilho do Natal-----33

Mãe é uma oração!-----35

Juventude, anda em Jesus-----36

Jacy Pacheco

Pense na criança-----39

Os de boa vontade-----	40
A criança e o bem-----	41
<i>José Grosso</i>	
Valoriza a tua vida-----	43
Natal de Luz-----	46
É a Paz-----	47
É a guerra...-----	49
Natal de Jesus-----	52
Volta Jesus-----	53
<i>Rosângela C. Lima</i>	
Esperança no Futuro-----	55
<i>Sebastião Lasneau</i>	
Festa para O Livro dos Espíritos-	58
Trabalho e Fidelidade-----	59
Trabalho ativo-----	61
Ó meu Brasil-----	63
O bem de tua vida-----	66
Natal nos quinhentos anos-----	69
Natal é Vida-----	72
Morte e Vida-----	77
Mediunidade e Moral-----	79
Homem de Bem-----	81
Há que se construir a Liberdade-	82
Grandioso Facho-----	84
Evocando Francisco-----	85
Em defesa da Vida-----	86

Boas Notícias-----87

Ao querido Benfeitor-----90

A bomba e a vida-----93

Encerramento da Conferência de Raul Teixeira no Encontro Estadual Espírita do Interior do Paraná, em Londrina, em 2005.

É tão bom ser espírita-----97

Na Federação Espírita do Paraná

Na família-----101

Na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói, RJ

O que é o Espiritismo?-----104

Sobre o Organizador-----106

ESTE LIVRO

*“A poesia é uma das mais belas artes que honram a cultura humana. Ela tem servido e exaltado os feitos e as ações mais nobres que os homens têm conseguido realizar”
(Yvonne Pereira, Cânticos do Coração, volume I, capítulo III – A Poesia Educativa).*

Há muitos anos, quando ainda era um adolescente encantado com as luzes que promovem o Espírito Consolador, esta bela e encantadora Doutrina Espírita, conheci o orador e médium José Raul Teixeira, ido assistir uma palestra sua no Teatro Trianon em Campos dos Goytacazes, RJ, terra onde nasci e onde vivo. Ao término da palestra em meio a uma multidão de pessoas, estando o Raul a autografar livros, em um momento ele se levanta, talvez para beber um copo de água e, com espanto, sem que ninguém a ele me houvesse apresentado, até porque era muita gente querendo lhe falar, estar próximo a ele, eis que o Raul me chama pelo nome: “Leonardo, como vai?” e trocamos poucas palavras sobre Doutrina Espírita e desde então me percebi com uma grande afinidade com o trabalho do Raul Teixeira.

Hoje, sabendo-lhe em recuperação e de retorno ao trabalho da psicografia, veio-nos o desejo de reunir poesias por ele recebidas, algumas que sabemos estar em livros, mas observamos que, assim como médiuns tais Chico Xavier, Eurícleses Formiga, Jorge Rizzini e outros tiveram suas poesias mediúnicas publicadas em livro, assim também pensamos em realizar esta coletânea da psicografia nobre de José Raul Teixeira que nos traz a beleza de uma produção em versos, qualidade rara para os versos bons, conforme exorta Allan Kardec em “O Livro dos Médiuns”, capítulo 16, item 193: *“médiuns versejadores: obtém, mais facilmente do que outros comunicações em versos. Muito comuns para os maus versos; muito raros para os versos bons”*.

Que o Senhor Jesus abençoe ao trabalho daquele que se porta com dignidade e fidelidade aos princípios que esposou.

Leonardo Paixão

20/05/2014

Campos dos Goytacazes, RJ

AMARAL ORNELLAS

Luminoso Retorno

Inflama-se John Huss, e a Europa toda agita.

Empolga-lhe a Verdade e a Fé dominadoras...

Pensava no homem aflito, nas almas sofredoras,

Enquanto o peito túrgido a liberdade grita...

Seu verbo faz tremer, seu destemor irrita...

Programaram seu fim as mãos ameaçadoras...

Derreado seu corpo... Chamas esmagadoras...

Chorava o povo triste... A fogueira crepita...

Os séculos se vão na ampulheta das horas.

Espírito de Escol, agigantado e forte,

Prepara-se no Além para a ação que não peque.

Retornando ao Mundo, qual estrela emboscada,

É Rivail que atende à Alma, e dá-lhe norte,

E, na Era do Espírito, nasce Allan Kardec.

Amaral Ornellas

Referência:

TEIXEIRA, José Raul (Espíritos Diversos). Vozes do Infinito. 1.ed. Niterói, RJ: Editora Fráter, 1991.p.13

ANDRÉ FERNANDES

Processos de morrer

A morte guarda nuances
E matizes curiosos,
Para os que foram atuantes
No bem, e pr'os preguiçosos...

Para alguns são enervantes,
Para outros são dolorosos,
Os momentos expirantes,
Pelos delitos culposos.

Para os que vivem no amor,
A morte é como brilhantes
Que o homem forja, e o Senhor
Faz luzes inebriantes.

Aos que se estribam no mal,
Ou em gozos tormentosos,
As desgraças do Umbral
São quais viscos pegajosos.

Nas trilhas moralizantes,
Em que o homem se situa,
Terá sonhos fulgurantes
Que o vero bem preceitua.

Mas, com os atos perigosos
De materialismo denso,
Faz seus dias enganosos
Para um porvir agro e tenso.

A morte não traz alento,
Como pensam os farsantes,
Sem o aval do pensamento
Nas ações do amor, constantes.

Para os que servem no bem,
São momentos portentosos,
Bem diferentes, no Além
Do estado dos viciosos.

Energias suavizantes
Recebem os bons obreiros,
Que se opõem aos fortes guantes
Que prendem os desordeiros.

Dos crimes mais insultuosos,
Que a consciência amarguram,
Formam-se ensejos grandiosos
Que no perdão se estruturam.

Meu amigo, eu que já estive
Como tu, reencarnado,
Sinto que o mundo é um declive
Aos que o Senhor hão negado.

Vitória mais importante,
Para quem se une a Jesus,
É a luta firme, extenuante,
Na Terra, em busca da Luz.

Todo o valor que buscares,
Sejam fúlgidos, gloriosos,
Para que, quando voltares,
Tenhas dias luminosos.

Os processos de morrer,
Ternos ou traumatizantes,
Dependerão do viver,
Dos dias, horas, instantes.

Na vida, quanto na morte,
Não há fatos milagrosos.
Ama, crê, busca teu norte
Para os tempos mais ditosos.

Co'a Doutrina Espiritista,
Tens conceitos bem pujantes...
Passa teu passo em revista
Para um morrer triunfante!

André Fernandes

Mensagem psicografada pelo médium J. Raul Teixeira em 26.01.85, na Sociedade Espírita Fraternidade - Niterói – RJ.

Para se renovar

Não se demore na estrada

A lamentar o passado,

Pois, não alterará nada

Do quanto haja praticado.

O Pai do Céu recomenda

Como expressiva lição,

Que cada um desfaça a venda

P'ra ter refeita a visão.

A ordem dos Céus é clara:

Se quiser se renovar,

É só o amor que repara

Todo o nosso jornadaear.

Nenhum erro se resolve

Com pranto, grito ou chilique.

O que a sombra em nós dissolve

É labor que dignifique.

Não há que viver sofrido,

Levando o mundo nos ombros.

O bem passa a ser vivido

Quando se sai dos escombros.

Agradeça em cada dia

Tudo o que lhe vem de Deus:

Todo o trabalho e a alegria

Com que vive junto aos seus.

Viva com mais esperança

E coragem nos intentos.

Deus, que é o Senhor da abundância,

Aspira por seus portentos.

Se houve algum erro na estrada,

Gerando remorso e dor,

Acerte a sua caminhada,

Entregue a vida ao Senhor.

Evite a lamentação,

Se a paz deseja encontrar,

Pois quem quer renovação

Não para de trabalhar.

André Fernandes

*Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 06.3.2006, na Sociedade Espírita
Fraternidade, Niterói-RJ.*

Flagelos naturais na Terra

Emaranhados de acontecimentos

São sempre a marca da existência humana.

A humanidade, a vida e sua inana

A fustigarem nossos pensamentos.

Nosso planeta é muito novo ainda.

Sobre sua crosta é onde toda a gente

Constrói moradas e planta sementes,

Fazendo da Terra uma obra linda.

Sobre as camadas rígidas nós temos

Arranha-céus, viadutos, temos mares

Que são berços de vidas que, aos milhares,

São surpresa que empana o que sabemos.

Por ser novo, há matéria liquefeita

Na parte mais central da nossa Terra.

Tudo é tão grande, e coisa alguma aberr

Quando o planeta se move e se ajeita.

Na Terra temos emissões carbônicas

A perturbar toda a massa de ozônio.

Tudo se agita em grave pandemônio,

Quando se mexem as placas tectônicas.

Maremotos, terremotos, tufões,
Tissunames, vulcões e tempestades
Arrastam multidões, varrem cidades.
Há medo quando surgem furacões.

Urge um maior cuidado com a Terra,
P'ra que a consciência jamais nos condene.
Mas, a ganância por dinheiro, infrene,
Traz miséria, doença e a dor da guerra.

Quem cumpre sobre o mundo o seu dever,
E ama esse mundo, como ama o seu lar,
De alma feliz, é fatal acertar,
E um tempo novo faz por merecer.

Por que na Terra o Senhor nos situa,
Se o orbe é um *locus* cheio de aflições,
De tormentas e tantas destruições?
Só quem entende essas razões estua.

Quem vive sobre o mundo é porque deve
Às leis de Deus e precisa acertar
Os passos no bem, buscando expiar,
P'ra que entre angústia e lágrimas se eleve.

Quem deve às leis de Deus segue pendente
Das provações que surgem pela senda,
Até que própria luz o ser acenda,
P'ra iluminar a profundez da mente.

Ninguém viva em suspenso ou assustado,
A imaginar o próximo flagelo.
Vale viver nesse mundo tão belo,
Junto aos irmãos, crescendo lado a lado.

Segue vibrante e vive sem temores,
Chuvas, enchentes, tremores ou ventos
Nunca arrastam quem deles está isento,
Quem fez do bem seu canteiro de amores.

André Fernandes

*Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 13.01.2010, na Sociedade Espírita
Fraternidade, em Niterói-RJ.*

BELMIRO BRAGA

Jamais o aborto

A liberdade que prezas
Por galardão de tua vida,
Quantas vezes a arrevesas,
Fazendo-a mais reduzida?

Se te proclamas, ufano,
Defensor dos inocentes,
Não te presentes insano
Entre os mais indiferentes.

Aborto! Jamais o faças
Resolução de problemas,
Pois, pelo ser que rechaças,
Terás a dor como algemas.

Aborto! Nunca cogites
Dessa trama inferior.
Por mais na agrura te agites,
Confia mais no Senhor.

Quem ama jamais se estende
Justificando o que é mal.
A vida é bênção que esplende.
Aborto é o quê, afinal?

Não tises tua consciência
Com alusões sem sentido,
Pra não sofreres a ardência
Pelo filho não nascido.

Goza, então, tua liberdade
Com inteireza no bem,
Sem remorsos, com verdade,
Desde a Terra até o além.

Belmiro Braga

Mensagem psicografada por Raul Teixeira na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói, RJ.

CORNÉLIO PIRES

Porteira do inferno

Caxiri, briba, cana... tudo é pinga

A devastar o corpo, devagar.

No alambique ou no jeito p'ra exportar

É o tinhoso a espalhar a horrenda ginga.

A embriaguez provoca uma catinga,

Inhaca cujo registro é horrível;

E o ébrio de atitude aborrecível

Mostra-se como uma pessoa binga.

Tudo o que te retira a sanidade

Deve ser posto sempre mais distante,

P'ra não desarrumar teu mundo interno.

Absinto, uísque ou arak, o que for,

Tudo torna tua vida horripilante,

A empurrar-te, inconsciente, para o inferno.

Cornélio Pires

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 27.08.2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

GUILHERME MARCH

Eu gostaria

Jesus,

Gostaria que Tu olhasses

Para minha alma,

Para minha pobreza espiritual,

Para minha vida na Terra.

Gostaria que Tua misericórdia

Me abraçasse,

Que ouvisses o meu cantar que roga,

Em silêncio, Tua caridade.

Gostaria que Tua sabedoria

Me levasse aonde o Pai do Céu quiser,

Para o meu coração aprender

A louvar-Te como Guia e Modelo da Humanidade.

Jesus,

Gostaria que o Natal abraisse

As comportas do Céu, para que todos

Experimentem os favônios do Teu Reino.

Mestre,

Que o Natal possa fazer a revolução do espírito,

Que gera esforço, boa vontade, tolerância,

Bom senso, confiança no trabalho,

Bondade, riqueza no tempo e felicidade;

Essa revolução que nós necessitamos,

Para que a paz reine no mundo,

Principalmente no mundo da alma.

Guilherme March

Psicografia do médium Raul Teixeira, em 27.10.2013, em Niterói, RJ.

HERMES FONTES

Onde a resposta?

A vida humana requer dúvida incessante,
Basta observar quantos dramas existenciais
As almas ferem quais vulcões e vendavais,
E, no imo, um rol de questões surge, perturbante.

Nas circunvoluções da vida há tantos ais
Que parecem obstar um destino triunfante.
Quão pouca explicação e dúvida gigante!
Cogita quem se sente em densos matagais.

Vale, então, refletir que Deus não joga dados.
E que em tudo há sentido e há respostas imensas
Que em nossa vida explodem de todos os lados.

Em Deus tudo se explica e tudo é tão bonito!
Toda dúvida morre, e as almas, menos tensas,
Seguem na evolução, na rota do infinito.

Hermes Fontes.

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 21.5.2003, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

IVAN DE ALBUQUERQUE

Vibração Renovada

Eis o Natal que chega novamente,
A brindar-nos Jesus por sobre a Terra,
E a nos trazer um clima diferente
De suave paz que o vero amor encerra.

Eis o Natal, amigos, exultemos!
É o Deus-Amor que a todos presenteia,
Na vibração feliz que hoje se alteia
P'ra que com Cristo, então, nos renovemos.

Ivan de Albuquerque

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira.

Em 16.11.2010.

Um Presente para minha Mãe

Com que mimo poderei presentear-te
Pelo que representas, por amar-te,
Na evocação desse teu ministério?
Tenho pensado em flores abundantes,
Em joalheria, em gemas rutilantes,
P'ra que ao meu lado exerças teu império.

A fim de mimosear-te, ó mãe querida,
Remexi meus guardados de uma vida
E achei o amor que armazenei contigo.
Em cada foto o teu sorriso esplende,
E o teu porte estelar minh'alma acende,
Enquanto em teu abraço encontro abrigo...

Desejei dedicar-te, em pauta egrégia,
A mais doce elegia, pura e régia,
Para untar teus ouvidos de ternura.
Cogitei presentear-te com a estrela
Que fosse a mais brilhante, e poder vê-la
Jorrando luz em minha vida escura.

Mas, penso que faltou-me meditar
Na glória de ser teu filho e te amar,
Imerso nos doces carinhos teus.
Sendo assim, tenho o mais fácil presente:
Meu coração em prece, reverente,
Exorando por ti o amor de Deus.

Por ti suplico ao Pai força e saúde
P'ra que superes dores que amiúde
Repontam em teus rumos de ascensão.
Que sempre alcances, minha mãe amada,
Bênçãos de luz que, em plena caminhada,
Confirmam-te paz e renovação.

Ivan de Albuquerque

*Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 14.04.2008, na Sociedade Espírita
Fraternidade, em Niterói-RJ.*

Um Natal de contrastes

Bimbalham sinos, símbolos da festa,
Seja na vila soberba ou modesta,
Para anunciar a volta do Natal.
Por toda a Terra corações gritantes,
Pranto patético e ulos lancinantes,
Dos que não têm Jesus como fanal.

Rebrilham luzes piscando lanternas...
Vão desatando alegrias internas
Em louvor à riqueza possuída.
Entanto, há vales em sombra avultada
Com gente perdida na caminhada,
Sem ter Jesus como verdade e vida.

Aqui, farfalham papéis de presentes,
Ali, brinquedos quais jóias luzentes
A exaltar a magia dessa noite.
Há, contudo, muitas outras criaturas
Que se arrastam carentes, inseguras,
A suportar da indiferença o açoite.

Trocam-se mimos caros, maravilhas...
Jarros pomposos lembram velhas bilhas,
Taças brindam, são gestos de carinho.
Mas, no mundo, há quem chore ao abandono,
A sentir-se aturdido cão sem dono,
Sem buscar em Jesus o seu caminho.

Mesa farta, bem composta comida,
Tida como o maior prazer da vida,
A exercer saborosa sedução.
Entretanto, almas há que, em agonia,
Experimentam fome todo dia,
Sem saber que da vida é o Cristo o pão.
Cantam vozes nos templos ajazados,
Onde círios e flores bem cuidados
Complementam a sentida homenagem.
Vale pensar que o Mestre vindo ao mundo
Envolve a todos no amor mais fecundo,
Sem perder os que se encontram à margem.

É Natal, cantamos com euforia!
Há mudanças em torno e alegria
A irmanar-nos em doce comunhão.
É Natal! Glória a Deus lá nas alturas!
Que nos movamos em prol das criaturas
Tendo vivo Jesus no coração.

Que aprendamos, na evocação bendita,
A pensar mais na humanidade aflita
Junto à qual tantas bênçãos recebemos.
Que o nosso Natal possa ser de altruísmo
Que nos ajude a vencer o egoísmo
Em que, por ora, na Terra vivemos.

Seja o amor nossa inspiração mais doce,
Como se junto a Jesus cada um fosse
Erguer a flama fraternal em hastes.
Se aprendermos a diminuir a agrura,
Cada Natal terá menos secura,
Diminuindo também tantos contrastes.

Seja, então, nosso Natal mais festivo,
Cada qual sendo o agente mais ativo
A laborar por Cristo, de verdade.
Que, assim, de olhos nas Alturas entoemos
Louvor ao que dos Páramos Supremos
Deu-nos Jesus: nossa Felicidade!

Ivan de Albuquerque

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 06.10.2003, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

O Livro Estelar

O Livro dos Espíritos é a base
Do novo refletir, da nova fase
Que a humanidade tem no Espiritismo.
Sua luz em toda parte está presente,
Trazendo-nos o que o Cristo consente,
Na estrada evolutiva do psiquismo.

O Livro dos Espíritos é o norte
P'ra quem quer caminhar com passo forte,
Tendo os olhos fixados nas estrelas.
Permite ao ser humano o entendimento
Das questões que explodem no pensamento,
Para que todos possam entendê-las.

É o Livro nobre que a filosofia
Permite que se pense o dia-a-dia
Co'a lucidez da mente, com vigor.
Projeta luz na sombra inserta n'alma,
Ante aflições induz-nos sempre à calma,
Qual carta augusta do Consolador.

Obra pujante bem pouco entendida,
No mundo é bússola p'ra nossa vida,
É um fogo a iluminar-nos a razão.

O Livro base da excelsa Doutrina
Tanta grandeza à mente descortina,
E impulsa-nos para a renovação.

Fundamental é estudá-lo primeiro,
Para aplicar nosso golpe certo
Sobre a ignorância em seus diversos ritos.
Cada questão prepara-nos a mente
Para a resposta mais viva e eloquente,
Que engendra luz na sombra dos aflitos.

Cantamos, hoje, o louvor mais sentido,
Vendo o mundo a chorar, triste e ferido,
A sucumbir sob o materialismo.
Confiantes na ação de Deus sobre a Terra,
E na expansão do bem que o belo encerra
Nas douradas lições do Espiritismo.

Ivan de Albuquerque

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 05.4.2004, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

O brilho do Natal

Brilha, de novo, o Natal de Jesus no mundo!
A manjedoura, a estrela, os pastores felizes.
Chega o Mestre trazendo novas diretrizes,
Enaltecendo o bem, o trabalho e o amor,
Ensina, cura e canta o subido valor
Do sal que à Terra empresta sabor profundo.

Brilha um novo Natal com seus novos matizes,
E a busca de Jesus pelo agasalho humano
Incansável prossegue, ainda que seja um pano
Como a mais sincera oferta dos corações.
Busca alcançar as almas, famílias, nações,
Onde a ventura possa, então, deitar raízes.

Brilha agora o Natal com pujante vigor,
Espalhando esperanças na vida da gente,
Quando claudica a fé e a dor é renitente.
Convoca-nos, Jesus, à coragem sem jaça,
A mostrar que na Terra toda angústia passa
Para quem forja a fé nos empenhos do amor.

É que, esplêndido, o Natal brilha ano após ano,
Como sempre inspirando-nos benevolência,
Ao mesmo tempo a lhaneza e a doce paciência,
Para que junto ao lar ou no trabalho diário,
Noss'alma seja qual precioso relicário
Das blandícias do Céu em prol do ser humano.

Brilha o Natal, cada vez mais aconchegante,
A nos propor novos caminhos de prudência
Ante as mais graves decisões e, sem violência,
Tudo possamos resolver na luz do bem,
Seguindo assim, sem guardar mágoa de ninguém,
Bem junto à vibração de Jesus abençoante.

Brilha o Natal no imo da mais tosca choupana,
Como brilha no paço mais rico do mundo,
Para ensinar-nos, em verdade, que, no fundo,

Tem pouca importância a riqueza exterior,
Quando seguimos vinculados ao Senhor,
Cuja aura sublime todo o planeta irmana.

Ave, Senhor, ante o Teu berço recordado!
Ante Tua saga proclamada como um marco,
Diante do poderio humano, ingênuo e parco,
Que não resiste do tempo à força e à voragem.
Que o Teu augusto coração dê-nos coragem
De viver Teu Natal de íntimo renovado.

Brilha, de novo, o Natal de Jesus no mundo!
A manjedoura, a estrela e novas esperanças
De que aqui se implemente as sonhadas mudanças.
A Terra roga a Deus equilíbrio, eqüidade,
P'ra viver sob a luz do amor e da verdade,
Cada dia, com Cristo, o Natal mais fecundo.

Ivan de Albuquerque

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 22.9.2004, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

Mãe é uma oração!

Mãe é uma estrela na vida dos filhos.

Mãe é uma lua para brilhar na noite dos filhos.

Mãe é um favônio que refresca as estradas dos filhos.

Mãe é um bálsamo para a vivência dos filhos.

Mãe é uma sinfonia que festeja as bodas dos filhos.

Isso se transforma num rito para os filhos,

Que vão olhando os passos da mãe,

Os passos que ela dá sobre os caminhos da fé em Deus;

Ela quer que os seus herdeiros andem

Pelos mesmos caminhos do Pai Celestial.

Mãe é mulher.

Mãe chora, mãe sofre, mãe adoce, mãe magoa-se,

Mãe ri, mãe fica zangada.

Mãe é Mulher!

Quem é minha mãe?

Eu sei que ela é uma estrela, uma lua,

Um favônio, um bálsamo e uma sinfonia.

Minha mãe é uma oração de amor

Pronunciada por Jesus.

Ivan de Albuquerque.

Psicografia de Raul Teixeira, em 3.4.2014, em Niterói, RJ.

Juventude, anda em Jesus

Juventude, olha Jesus.
Vida intensa e simples,
Pensamento profundo,
Dedicado, com amor, a ajudar o mundo,
Espalhando luz.

Juventude, ouve Jesus.
Fala com imagens simples.
Quer alcançar o entendimento alheio
E avança com valor, sem temor, sem receio,
Espalhando luz.

Juventude, sente Jesus.
Convive com todas as pessoas.
Mas, perante Sua terrena missão,
Não acolhia miasmas dentro do coração.
Espalhava luz.

Juventude, ama Jesus.
Aproveita, no bem, a fase moça.
Se vives pelo campo ou na cidade,
Pensa e trabalha com maturidade,
Espelhando luz.

Juventude, entende Jesus.
Sem frustrações porque não és perfeita,
Aprimora-te sempre, com vontade,
Plantando p'ro amanhã felicidade,
Envolvida em luz.

Juventude, age em Jesus.
Procura viver reflexionando
Cumpre teu papel de entender a família,
Sementando com bênçãos a tua trilha,
Faze-a sendal de luz.

Juventude, anda em Jesus.
Já sabes que Ele é teu Caminho e Vida.
Entendes que Ele é a profunda Verdade,

A ensinar-te a viver a realidade,
Sem fugires à luz.

Em Jesus, Juventude, sempre brilharás.
Nada obstante os desafios, as lutas,
Os teus tormentos, dúvidas diversas,
Quando tudo pareça ir às avessas,
Com Jesus, tu vencerás.

Augusta Juventude, espalha a luz.
Que de bem alto fale de vitória.
Luz do crescente anseio de aprender,
De governar-se, de amar e crescer,
Ante os olhos de Jesus.

Ivan de Albuquerque

Psicografia de Raul Teixeira, em 21.11.2001, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

Publicada no Jornal Mundo Espírita em dezembro de 2001.

JACY PACHECO

Pense na criança

Horripilante a angústia do futuro,
Dúvida atroz que gera estresse agudo,
Diante da qual se indaga o homem mudo:
Será o porvir um céu ou vil monturo?

Ó dúvida que nos põe em apuro!
Agruras com semblante carrancudo...
O homem pensando o seu pensar miúdo...
Asfixia e a carência de ar mais puro...

Contudo, ainda não cabe pessimismo.
As leis de Deus nos falam de otimismo,
Instrumento que nos traz a esperança.

Nosso dever é fugir desse abismo,
E em vez do mal, do horror, do terrorismo,
Investir na educação da criança.

Jacy Pacheco

*Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 04.03.2009, na Sociedade Espírita
Fraternidade, em Niterói-RJ.*

Os de boa vontade

Por mais se agitem as massas humanas
Por causa de ouro, sexo ou poder,
E queiram ter direitos sem dever,
Apiada-se Jesus dos doidivas.

Ainda que medrem viciações insanas,
E a ignorância amplie sem saber
A treva e o mal capaz de estarrecer,
Jesus aguarda as conversões mundanas.

Por mais na Terra se demore a noite
Moral, que se transforma em duro açoite,
Jamais nos deixa o Amoroso fanal.

Segue a chamar os que de boa vontade
Agem no bem, mudando a humanidade,
P'ra que suas vidas converta em Natal

Jacy Pacheco

Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 14.10.2010, em Winterthur, Suíça.

A criança e o bem

Olha a criança e toma-a pela mão,
E a luz do Céu aponta-lhe, em seguida.
P'ra que haja claridade pela vida
Que deverá viver com correção.

Que o Evangelho sirva de mediação
Entre o pequeno e a experiência vivida,
P'ra que no bem seja a trilha mantida
Gerando amor e paz no coração.

Conduze seguramente a criança,
Pelos rumos da fé e da esperança
Renascida em busca da evolução.

Evita expô-la à sombra, ao vício, ao crime,
Mas, mostra-lhe que é o bem que nos redime
Nas lidas diárias da renovação.

Jacy Pacheco

Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em Brasília-DF, em 09.11.2008.

JOSÉ GROSSO

Valoriza a tua vida

Ainda que sejam duras as tuas lutas,
Por mais enfrentes medonhos embates,
Se dor e mágoas em ti fazem permutas,
Digo-te, mesmo assim, nunca me mates.

Mesmo que a noite seja duradoura
E assombros morais sirvam de arremates,
Não creias nunca em força que agoura
Pelos passos terrenos. Não te mates.

Se a enfermidade minar-te esperanças,
Da frustração cruenta te precates.
Se na batalha aguda tu te cansas,
Busca ser resistente e não te mates.

Nos dias em que a fria depressão
Mostrar-te a vida em escuros contrastes,
Socorre-te, depressa, na oração.
Acha apoio em Jesus e não te mates.

Se vives pelo mundo amarga sorte
Porque o pretérito te impõe resgates,
Procura o amigo, a fé, busca ser forte
Co' apoio médico, mas não te mates.

Em Deus terás arrimo e resistência
Por meio das lições de augustos vates,
Que nos sugerem paz, nunca a violência.
Usa o reforço deles, não te mates.

Tua vida é bênção de ingente beleza,
Seja qual for tua posição no mundo,
Se és rico ou se te moves na pobreza,
Gozas do amor de Deus, claro e fecundo.

Toda a deficiência ou dificuldade
Que te alcançam nas humanas estradas,
Falam-te da vulnerabilidade
Moral vivida em velhas caminhadas.

Nas propostas de Deus a vida é luz
A alcançar-te nas sombras da loucura
Para que, sob o amparo de Jesus,
Não mais cultives nova desventura.

Preserva o corpo carnal que te ajuda
A conquistar do mundo o bem maior.
Pois, passo a passo, a vida inteira muda
E matar-se é escolher sempre o pior.

Mergulha no trabalho a própria mente,
Dedica-te ao bem sempre, sem cansaço,
E o bem, por ti, salvará tanta gente
Que haverá sempre luz junto ao teu passo.

Busca a alegria em servir vida afora,
Tendo no coração fraternidade.
Não te mates porque há quem implora
A ação feliz, o afago e a caridade.

Valoriza tua vida e olha pr'o céu
E exora força a Deus para tua luta.
Jamais penses que a lida segue ao léu,
Se falas ao Senhor, Ele te escuta.

José Grosso

Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 9 de julho de 2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói, RJ

Natal de luz

Natal de luz! Retorno à esperança
Acedida de um mundo renovado.
Transformado no bem, bem trabalhado.
Através da educação da criança.
Lágrimas de tristeza, angústia e mágoas.

Deverão desaparecer, por certo,
E todo coração estará aberto.

Jorrando, fraternal, benditas águas.
É Jesus, sempre de mãos estendidas,
Sustenta o Seu rebanho em crescimento.
Um sonho de amor, paz e envolvimento,
Suplicando o desfecho de tantas vidas.

José Grosso

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 20.10.99, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

É a Paz

Se perdoas, após sofrer o mal,
Se tens o amor como claro fanal,
Se serves desejando servir mais,
É a paz...

Se consegues sofrer tuas aflições
Sem afligir os outros corações,
E se usas fraternidade eficaz,
É a paz...

Se vibras co' a felicidade alheia,
E se a inveja não te enreda em sua teia,
Se levas alegrias aonde vais,
É a paz...

Quando, na dor, te mostras resignado,
Se na alma tens o bem agasalhado,
Elevando teus valores morais,
É a paz...

Se aprendeste a servir sem exigência,
Se abres o coração frente à carência,
E olhando à frente vês quem vem atrás,
É a paz...

Se ao cooperar em prol do mundo novo,
Consegues atuar educando o povo,
Salvando-o da ignorância voraz,
É a paz...

Se estudas e meditas sobre a vida,
E se a reconheces árdua e florida
Senda que te recebe e alteia mais,
É a paz...

Para desfazer a sombra que obstrui,
O tempo de agora pede respeito
E espera que no bem achemos jeito

De aproveitar do Céu o amor que flui.

Espalha a paz em todas as estradas,
Fala da paz em cada movimento
Da tua vida, na ação, no pensamento,
Mesmo entre as almas mais desencontradas.

Busca em Jesus a tua libertação.
Ama, trabalha e serve em teu roteiro,
Para acender o facho verdadeiro
Que te encherá de luz o coração.

Sê da paz operoso lidador
Que nunca desanima, estrada afora,
Que no mundo sorri, sofrendo embora,
Junto ao Divino Pacificador.

Canta a paz em quaisquer caminhos teus.
E ajustando-te às fontes da alegria
Sejas, de fato, agente da harmonia,
Que no mundo trescala o amor de Deus.

José Grosso

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 02.07.2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

É a guerra...

Quando no lar surge a desarmonia,
Se existe malquerença ou azedia,
Onde o gênio da sombra se aferra,
É a guerra...

Quando no trabalho profissional
Surge intriga ou inveja, estruge o mal,
Se o despeito a fraternidade enterra,
É a guerra...

Se a danação do orgulho ou da vaidade
Vive a espalhar torpe infelicidade.
Se esses tormentos a harmonia emperra,
É a guerra...

Se se abandona o ser quando criança,
Quando a mentira gera a desconfiança,
Quando ninguém se desculpa, quando erra,
É a guerra...

Se se converte o prato em munição,
Se há menosprezo pela educação,
Se a treva do cinismo envolve a Terra,
É a guerra...

Quando, ao invés de escola, houver prisão
Para deter quem, na perturbação,
Esqueceu-se do amor que o mal desterra,
É a guerra...

Ó caro irmão da peleja terrena,
Que se apavora com tudo o que ocorre
Na Terra, a ver tanta gente que morre,
Num mundo feito enlouquecida arena.

A guerra é tresloucado exibicionismo
Do atraso moral do espírito humano
Que, na rebeldia do cotidiano,
Segue a passos bem largos para o abismo.

Pense que tem responsabilidade,
Quando espalha energias em sua vida,
Pois pode espalhar sombra ou luz na lida,
E influir sobre o mundo, de verdade.

Guarde a certeza de que quando chora
E sofre o horror da loucura que explode,
Há muita bênção que do Céu o acode,
A livrá-lo da tormentosa espora.

Faça do amor sua rota e segurança,
Erguendo a paz nas trilhas em que vai.
Se o mundo desce em cada ser que cai,
Sobe com quem, em Deus, guarda a esperança.

Viva na paz de quem serve e trabalha,
Cauteloso e valente, com Jesus.
Ore e, confiante em Deus, forje sua luz,
Eis a regra formosa que não falha.

José Grosso.

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 02.08.2006, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

Natal de Jesus

É o Natal!

Há poesias que cantam sem final.
Há esperanças que, intensas, se renovam
Nos sorrisos e abraços que o comprovam.

É o Natal!

Sempre é Jesus nosso augusto fanal,
Que nos faz divisar o almo futuro
E fazer luz onde houver tempo escuro.

É o Natal!

Cada sonho é qual mimo de cristal,
Que se deve cuidar, zelosamente,
Alimentando o amor em tanta gente.

É o Natal!

Esse júbilo n' alma é o bom sinal
De que a fraternidade se aproxima
Na doce inspiração que vem de cima.

É o Natal!

Seres que já se foram, afinal,
Mas que ressurgem pelos pensamentos,
Fazem vibrar os nossos sentimentos.

É o Natal!

E o meu presépio, de pano e jornal,
Homenageia o Mestre nascituro
E projeta blandícias p'ro futuro.

É o Natal!

É a festa de Jesus, tempo triunfal
Que dá sentido para essa irmandade,
Dos nossos sonhos de felicidade.

José Grosso

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira em 16.07.2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói, RJ.

Volta Jesus

Volta Jesus, meu ser é todo anseio!
O mundo chora, há dor e abandono,
Luto e pesar de nos tirar o sono,
Tudo é carência, e em Ti somente creio,
Augusto Amigo, volve ao nosso passo,

Modificando o quadro de tristezas,
Extirpando as aflições e asperezas,
Unindo-nos, então, no Teu regaço,

Sublime Estrela, é Teu Natal de novo!
Ensina-nos a transformar o mundo
Na vivência do amor almo e fecundo.
Habita uma vez mais a alma do povo.
O Teu retorno é esperança crescida,
Razão de intensa paz em nossa vida.

José Grosso

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 20.10.1999, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ

ROSÂNGELA C. LIMA

Esperança no futuro

Olha bem para essa linha do horizonte,
Onde o céu, encantado, encontra a Terra,
Onde o homem respira, e onde ele erra,
Tendo as marcas de Deus na própria frente.

Olha, com atenção, esse futuro,
Que o ser humano aguarda, em plena luta,
Entre sorriso e pranto, e na labuta
Pelo império do amor, lindo e maduro.

Jamais desprezes a tua existência,
Entregando-te à mágoa e ao desalento.
Acende a luz de Deus no pensamento
E serve-O com profunda reverência.

Viver no mundo em luta renitente
Confere-nos valores indizíveis,
Sob a ação dos Bons Anjos que, invisíveis,
Dos céus trazem luz para toda a gente.

Aguarda no porvir, que já vislumbras,
A regeneração tão anelada.
Persiste íntegro e nobre na jornada,

E abre-te ao Sol, sem sombras nem penumbras.

Olha o horizonte onde deves chegar,
Após semeares bênçãos nas estradas.
Une-te às Almas Bem-aventuradas,
E deixa-te viver, servir e amar.

Busca manter alteada a tua confiança
Na vontade perfeita do Senhor,
E age no bem, com brio, com valor,
Empunhando o estandarte da esperança.

Rosângela C. Lima

*Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 21.06.2006, na Sociedade Espírita
Fraternidade, Niterói-RJ.*

SEBASTIÃO LASNEAU

Festa para O Livro dos Espíritos

Em cascatas de luz os Céus beijam Brasília
E Almas dos Altos Cimos comungam felizes,
Glorificam o ensino e as nobres diretrizes
Que orientam todo ser em sua ingente trilha.

Um dossel no planalto... E a excelsa Estrela brilha.
Cantam vozes do Além, entre os áureos matizes
Que no amor de Jesus têm robustas raízes,
São bênçãos desatadas... Tudo é maravilha!

Eis a festa forjada pelos encarnados,
Inspirada, porém, no estro dos Sempre Vivos
Que se estribam no amor, formoso, em apogeu.

Louva-se, hoje, esse Livro que em todos os lados
Vai libertando os homens das sombras cativos,
Para a vida abundante no seio de Deus.

Sebastião Lasneau.

(Soneto psicografado por José Raul Teixeira, em 14/4/2007, durante o 2o Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília, DF.) Revisão em conjunto com o médium. Reformador de Junho de 2007.

Trabalho e Fidelidade

Saudamos, de coração,
Com carinho fraternal,
A todos que aqui estão
Neste Encontro Regional.

Quando estamos albergados
Nas terras do Paraná,
Pensamos no que será
Ser fiel aos postulados.

Postulados da doutrina
Que o Espiritismo nos traz,
Que tanta luz descortina
Quando a penetramos mais.

Que sob as bênçãos de Deus
Cada Espírito se aprume,
Que no amor sempre ache lume,
Na rota dos apogeus.

Que, à luz da reencarnação,
Possa, então, glorificar-se,
E, pela renovação,
Às leis do Pai integrar-se.

Saber da imortalidade
D'alma é mui desconcertante,
Porque nos dá cada instante
Mais responsabilidade.

Somos sempre responsáveis
Por aquilo que fazemos.
Sendo cruéis ou amáveis,
Por tudo responderemos.

Filhos de Deus, registramos,
Com grande felicidade,
Que o nosso amor à verdade
Faz com que nos construamos.

Cerrar fileiras, de fato,
Em torno do mundo novo,

É dar à vida bom trato,
Enquanto se ensina ao povo.

Trabalhar pela alegria
De ver alguém mais feliz
Sob a flórea diretriz
Da Doutrina, a cada dia.

Servir na mediunidade
Sem ter medo de afirmar
Que o trato da caridade
Impõe-nos sempre estudar.

Pelo empenho do altruísmo,
Dar o pão a quem carece,
Bem cuidar do que padece
Longe de todo pieguismo.

Somos todos destinados
Aos esforços por vencer,
P'ra vivermos libertados,
Disciplinando o querer.

P'ra ser fiel à Doutrina,
Que na Terra hoje reluz,
Basta repensar Jesus,
Como Allan Kardec ensina.

Sebastião Lasneau.

Psicografia de Raul Teixeira, durante o 4º Encontro Estadual Espírita do Interior, em 15.09.2001, em Cascavel, Pr.

Trabalho ativo

Cada dia que passa é uma beleza
Encontrada nos vãos de nossa vida,
Na vibração da Doutrina querida,
Com seu brilho, sua luz, sua grandeza!

Como pode deter-se o operário
Da notável Mensagem do Infinito,
Ante tudo o que nela está escrito,
E que vivido é o seu melhor salário?

O tempo que esvoaça é porta aberta
De oportunidade a aproveitar-se,
No qual cada um vai adaptar-se,
A fim de realizar na ocasião certa.

Os cuidados tranquilos que devemos
Às bases e à pureza doutrinárias,
Ao estudo e às tarefas multifárias,
São convites p'ra que nos dediquemos.

Os encontros pela fraternidade.
As discussões e propostas felizes,
Dar-nos-ão as formosas diretrizes
Que nos trarão veraz felicidade.

E a consciência desse compromisso,
Que alimentamos com fidelidade,
Convoca-nos à sã argucidade
Na vigilância sem temor omissos.

Vibre Kardec em decisões maduras
Onde o progresso e a paz – sempre evocada -,
Sejam a luz pulsante em nossa estrada,
Que eleve a Terra a novas estruturas.

Sebastião Lasneau.

Psicografia de Raul Teixeira, em 16.11.1990, em reunião do Conselho Federativo Nacional, na Federação Espírita Brasileira, em Brasília-DF.

Ó meu Brasil

Ó meu Brasil elegante e faceiro!
Quero envolver-te em meu cantar ligeiro,
Quero guardar-te na admiração
Que pulsa forte ao ver-te em crescimento,
Que felicita, assim, meu sentimento,
Que vibra dentro do meu coração.

Brasil querido, é tempo de louvar-te,
É hora de, felizes, proclamar-te
O amor que em todo o nosso ser se aninha.
É tempo de servir-te, nobremente,
Cuidar de agir em prol dessa tua gente
Que cruza justo onde a gente caminha.

És, meu país, crescente paraíso
De belezas sem par, porvir preciso.
Em teu futuro apontas alegrias,
Após nosso trabalho decidido,
Depois de ser o bem por nós vivido
No aprendizado estóico desses dias.

Em teu roteiro tudo é sinfonia
De amor, que com Deus segue em sintonia.
Cabe aos teus filhos toda essa tortura

Que imprime nos caminhos os sofrimentos,
Que impõem tanto pranto e remordimentos,
Até que o bem lhes renove a postura.

Devem-se aos maus as nódoas que conheces,
Também deles é a sombra que padeces
E que faz triste a vida no país.
Nada obstante o verde-azul dos teus mares,
Embora os lindos pássaros, milhares,
Nem todos seguem nobre diretriz.

Ó meu torrão, amamos-te em serviço,
Contigo todos temos compromisso.
É trabalhar, crescer sempre e estudar,
Elaborando a nossa dignidade,
Forjando em luz nossa felicidade,
E as virtudes do amor acrisolar.

É tecido em ternura esse momento
De evocações sobre teu nascimento,
Entre almas simples, junto à natureza.
A nossa emoção é qual veio de ouro,
Teu povo, sendo assim, é qual tesouro
Que faz maior teu porvir de grandeza.

Que Deus clareie ess'alma brasileira,
Que abrace e guarde essa nação inteira,
Para alcançar seus dias promissores.
Que seja o Cristo o teu Mestre Perfeito,
Forjando em ti, Brasil, um novo jeito
P'ra libertar-te dos teus dissabores.

Quinhentos anos!...
Quanta experiência
Na marcha para a luz com tua cadência,
Com tua escola aberta a tantas almas.
São cinco séculos de aprendizado,
Em quedas, levantares, maturado,
Até que o amor e a paz sejam-te palmas.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, inserida no livro Exaltação ao Brasil, ed. Fráter.

O bem de tua vida

Se ninguém morre, não pense em morrer.
Se ninguém morre, não pense em matar.
Espere a desencarnação chegar,
Porque num dia isso irá acontecer.

A morte é o outro lado da moeda
Da existência terrena de verdade.
Mas, se se mostra, a dor a vida invade,
Perturba o sentimento e a razão veda.

Em torno da morte há tanto sofrer,
Igual de lágrimas que não se estanca.
E uma aguda saudade nos espanca
Sem nada que nos possa refazer.

Se ninguém morre, por que há tanta dor,
Quando chega o momento de voltar
Aos proscênios do verdadeiro lar,
Também guardado em Deus e Seu amor?

Com todo entendimento que possuímos
Sobre a vida que pulsa além da cova,
Entendemos que a vida se renova
E para a evolução todos seguimos.

Deve-se compreender tanta tormenta
De quem do mundo-além não tem ciência,
Dos que vivem na Terra a vã cadência
Da matéria que a morte só incrementa.

Mas, pr'a quem em Jesus guarda esperança,
P'ra quem sabe que Deus não joga dados,
Morte é como os roteiros caminhados,
É a real liberdade que se alcança.

Ante os olhos de Deus há sempre vida,
Pois a morte é a mais tola ilusão,
A se converter em devastação

Se há culpa introjetada, reprimida.

Que ninguém pense em morrer ou matar,
Antes que o Criador decrete o termo
Do viver, por mais duro, por mais ermo,
P'ra não sofrer mais, p'ra não se frustrar.

Vive o bem sem cansaço mundo afora.
Leva as bênçãos do Pai em tua estrada,
Faz mais luz sobre a tua caminhada,
Bendizando o coração que estertora.

O que se faz da vida é o que levamos,
Não valorizes azar, sina, sorte;
Vive aberto ao Senhor, rumo ao Seu norte,
Pois assim é que o mundo levantamos.

Vive alegre, apesar de tua luta,
Busca sempre espalhar o bem à volta.
O amor que dê ser-te-á bendita escolta,
Testemunhando o valor da labuta.

Dê mais atenção à vida na Terra,
Estuda, aprende, cresce renovado.
Garante, assim, que terás ao teu lado
O belo e o bom que tudo desemperra.

Sem morbidez, pensa que vais morrer
Um dia, por mais distante que esteja.
Amplia a paz que ora em ti já lampeja,
E a fé que não te deixa esmorecer.

Não consideres nonadas, tolices,
Quando te cheguem, qual perturbações.
Saibas do valor das tuas ações
Forjando rotas belas, estreladas.

Semeia o amor que salva e que cativa;
Deixa passar as nonadas da rota,

Muita tolice o raciocínio embota.
Somente o bem deixa-te a alma viva.

Sebastião Lasneau.

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 17/02/2003, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói – RJ.

Natal nos quinhentos anos

Senhor Jesus,
Há bons quinhentos anos,
Entre festejos profanos,
Como heranças portuguesas,
O Brasil ergue-Te mesas
Repletas de alimentos
E taças mil, coloridas,
Expressando os sentimentos
Que impulsionam nossas vidas.

Trocando mimos, regalos
Por entre votos felizes
Não oculta as cicatrizes
De velhas ou novas chagas.
Sem limites ou intervalos.

Hoje, porém, mais crescidos
Nas coisas espirituais
Já compreendemos bem mais
O sentido da Tua vinda,
Nobre saga em luz tão linda,
Junto a nós, Teus assistidos.

Por isso, Amigo Querido,
Bom Mestre da Humanidade,
Por sentir-Te um pouco mais
No cerne, na intimidade,
Por nossas lutas gerais
Roga o país comovido:

Pelos pais atormentados
Com filhos embriagados
Por drogas, pelo alcoolismo.
Por quem, no negativismo,
Espalha em todos os lados
Crimes, prantos e violência,
Seguindo em triste demência
Por rumos descontraídos.

Por aqueles revoltosos
Sem nunca entender a morte,
Que se imaginam sem norte
No mundo de provações,
Amargando os corações
Entre moços, entre idosos.

Temos-Te por nossa Estrela,
Bom Senhor, no mundo, agora,
Junto àquele que estertora
Na esfera de frio e fome,
Nessa angústia que consome
Quem, a sós, vive a sofrê-la.

Ampara o velho e a criança
Que nas vias do abandono
Têm pesadelos, sem sono,
Sem futuro garantido,
Sem programa definido
De trabalho, de esperança.

Inspira, Senhor Augusto,
Aos poderosos da Terra
P'ra que se afastem da guerra
Fratricida e sem sentido,
P'ra que o povo, hoje abatido,
Possa então, viver sem susto.

Fortifica tanta gente,
Que vivendo o anonimato,
Faz da vida um bem, de fato,
Dando pão, remédio, ensino,
Protege idoso ou menino
Por amor fraterno e ardente.

A quem resgata servindo
Nos passos da educação,
Que engendra a renovação
Para um porvir de excelência
Rogamos Tua assistência

Para a paz que estão construindo.

No Brasil que Te conhece
Nas meditações, nas crenças,
Teu Natal traz diferenças
P'ra que entendamos, então,
Que o Teu berço é o coração
Que Teu povo Te oferece.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira em 11/10/00, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói – RJ.

Natal é vida

Eis o Natal que nos bafeja agora,
Trazendo bênçãos de Jesus ao mundo
A distribuir o seu amor fecundo,
Natal que em nós nova esperança aflora.

Quando é Natal o nosso ser se ancora
No amor fraterno, em sentido profundo;
Buscamos paz de segundo a segundo,
Para o nosso planeta que estertora.

Quando é Natal há sempre um canto novo
Que traz Jesus a socorrer o povo,
Povo que nunca Ele deixou a sós.

Natal é vida que abundante exprime
Lição do céu que transforma e redime,
Se Jesus renascer dentro de nós.

Sebastião Lasneau

Psicografia de Raul Teixeira, em 12.11.2011, durante a reunião do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, em Brasília-DF.

Nas tradições do Natal

Nasceste na singela estrebaria

Sob o olhar terno e doce de Maria.

Chegaste sobranceiro em plena noite,

E a transformaste num ridente dia.

Cantaram-Te hosanas Anjos sublimes,

E Anjo Tu és, na glória em que Te exprimes!

Vieste e sacudiste a alma planetária,

O íntimo dessa alma onde o amor imprimes.

Formosa estrela apontou Teu caminho,

E a Terra inteira encheu-se de carinho...

O Teu regaço a humanidade abraça

Qual forração de aconchegante ninho.

Contam que três Reis Magos Te encontraram,

Que mimos delicados Te ofertaram,

Enternecidos, cheios de emoções

Que desse encontro contigo levaram.

Na noite densa, entre os animais,

Junto aos pastores, unido a seus pais,

Representavas no mundo hausto novo,

Simbolizavas célicos sinais.

Logo mais raiaria um novo dia,
Por seres Tu mensagem de alegria
Anunciando esperanças sublimadas
E a trazer-nos divina melodia.

Aos doutores do templo, muito cedo,
Explicaste as leis de Deus, sem medo,
Como quem já conhecesse os caminhos
A trilhar superando os seus enredos.

Muito tempo viveste co'a família,
Na oficina Teu gênio augusto brilha,
E agigantas-Te, então, na juventude,
Nas estradas que segues, milha a milha.

Orientavas os homens mundo afora,
E encontravas em Deus, a cada hora,
A inspiração na qual Tu te apoiavas,
Trazendo a luz dos Céus por doce aurora.

Devolvete a visão a tanta gente,
Anunciaste um futuro diferente
P'ra quem no amor pusesse os próprios passos,
E no bem visse o dom mais convincente.

Legaste movimento a ancilosados;
Com sofredores foste lado a lado,
E outros tiraste das garras da morte,
Como tranqüilizaste os tumultuados.

Hoje o mundo é de bombas e atentados...
O egoísmo explode em todos os lados,
E leva a fome, a dor e o abandono
A plasmar tantos homens mutilados.

Ainda vemos sequestros, roubo e morte;
E tantos seres que seguem sem norte,
Aturdidos em meio a terrorismos
A suplicar que o Céu lhes mude a sorte.

Contaste sempre com incompreensão,
Dificuldades e perturbação,
Sem jamais trepidar no Teu afã:
Levar os homens à libertação.

Contudo, anelo refletir somente
No futuro de paz almo e ridente,
Que nos leve a sentir na manjedoura
Teu coração solar sempre presente.

No cerne d'alma ouvimos-Te o sinal,

Som que nos faz vibrar nesse ideal
De servir e de amar, irmãos e amigos,
E celebrar na Terra o Teu Natal.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 19.9.2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

Morte e vida

Não te aturdas perante a ação da morte,
Que o corpo enreda e dá alforria à alma.
Procura em Deus o alento que te acalma,
A inspiração a te indicar o norte.

Vale considerar nesse momento
Toda delicadeza do processo,
Porque é alguém que se encontra de regresso
Ao lar do qual ninguém estará isento.

Pensa na morte como liberdade
P'ra quem ousou no bem, serviu, valente.
Do mesmo modo que é bem diferente
P'ra quem se asilou na mediocridade.

A morte exprimirá paz e beleza
Para a pessoa que, na caridade,
Soube crescer, lutando de verdade,
E que só no amor plantou sua certeza.

Do mesmo modo a morte é outra cadeia
De frustração, de dor e de agonia,
P'ra quem se dedicou, dia por dia,
A projetar de si só coisa feia.

Em Deus, o amor é a lei que nos ensina
A cada dia forjar o futuro,
Ante a visão do bem, calmo e seguro,
Que cada luta humana descortina.

Por isso, a voz do povo é de bom porte,
Refletindo a verdade permanente
De que através de toda ação da gente,
Conforme seja a vida será a morte.

Trabalha e estuda com amor ardente,
Valorizando cada um dos teus dias,
Para que colhas, então, alegrias,

Numa existência nobre e competente.

Pensa na morte com maturidade,
Sem neuras ou pieguices, nobremente,
Pois morrer é o final de toda gente.
Ninguém se evadirá dessa verdade.

Dê mais valor ao teu tempo terreno,
Tendo, ante os olhos, teu fanal de luz.
Toma essa estrada que leva a Jesus,
Que é Vida Plena, a aguardar-te sereno.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 25.10.2004, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.

Mediunidade e Moral

Toda mediunidade p´ra ser séria,
Para dar frutos bons e consolar,
Não pode se ocupar fazendo féria,
Em vez de nobremente trabalhar.

Quem queira dedicar-se a tal labor
De ser a ponte entre os dois hemisférios,
Laborará mui ciente e com ardor,
Para entender a vida e seus mistérios.

Ser médium, pois, no mundo é compromisso
De ser coerente e probo, com Jesus,
Sem jamais abandonar seu serviço,
Bem longe da quimera que o reduz.

O estudo e a disciplina do servidor
Transformam-no instrumento do infinito.
Mas, é na esfera dúlcida do amor
Que o médium brilha, humilde, são, bonito.

Para um viver conforme às leis de Deus,
Que configuram vivência moral,
Os médiuns moldarão costumes seus
Pelo esforço no bem, vencendo o mal.

Nos desafios vividos na Terra,
Entre palavras duras, vidas tensas,
Cabe aos médiuns jamais fomentar guerra,
Nem nutrir vibrações torpes e densas.

Vem do Cristo a proposta de trabalho.
Mantém fidelidade ao ideal.
Não dê valor à sombra, ao ato falho,
Tendo a vivência em paz como fanal.

P´ra ser médium com Cristo atende ao preço
Das lutas e renúncias pela estrada.

Fonte do bem, Jesus é o endereço
Da libertação bem-aventurada.

Sebastião Lasneau.

Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 27.5.2006, no Instituto de Cultura Espírita de Itabuna, Itabuna-BA.

Homem de Bem

(Em louvor a Chico Xavier)

Trabalhador, amigo e companheiro,
Foco de amor, que nas Minas Gerais
Serviu ao bem e doando sempre mais
A cada irmão, amou a Deus primeiro.

Irmão de luz, dedicado seareiro,
Na caridade mostrou-se capaz
De incentivar fraternidade e paz,
Nos passos do Celeste Pegureiro.

Ante o mundo que sofre é nobre intento
Apresentá-lo como um grande alento.
Após viver o seu duro fadário.

Grandioso é ver o Chico ser lembrado
- Homem de bem, coração renovado - ,
Nas evocações do seu Centenário.

Sebastião Lasneau

Mensagem captada por psicoaudiência pelo médium Raul Teixeira, em 07 de novembro de 2009, durante a Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, DF.

Há que se construir a liberdade

Escavidão é coisa de outra era?
Pergunta-se, ante inusitado espanto,
Ao ver-se o homem atado, inerte, tanto
Que a antiga abolição desconsidera.

Será que a liberdade é coisa vera?
Põem-se a indagar os homens angustiados,
Sentindo-se à nova cruz amarrados,
Por outros cirineus vivem à espera.

Como entender o gesto de Isabel,
A princesa famosa da alforria,
Ante a chibata e o eito de hoje em dia?
Essa áurea liberdade é só papel...

Nosso Brasil vibra aos 500 anos,
Cento e doze vive a manumissão.
No entanto, há muitos filhos na opressão
Sob fardos de horrores cotidianos.

É o crime arrasador da vida urbana,
Violência que gera a estupefação,
Associada às garras da corrupção.
E quem pensa que é livre assim se engana.

Tantas crianças que vivem o abandono,
A fome, a fria rua e a droga horrenda.
Mas, quem a tudo assiste usa sua venda,
E, omissa, a cidade mantém-se em sono.

São tantos velhos que, hoje abandonados,
Não sabem qual será seu amanhã.
Depois de tanto esforço, com afã,
Vêm seus labores desconsiderados.

Há quem se enrica usando o pranto alheio,
Sem consideração a qualquer dor.
Escravos do seu próprio desvalor,

Querem mais ouro, não importa o meio.

Escrava, assim, multidão leva a vida
Com pose de nababo, indiferente,
Sem distender as mãos a tanta gente
Que roga amparo e segue combalida.

Há a escravidão de quem faz vista grossa,
Ante as escolas de portas fechadas,
Ante hospitais que deixam destratadas
Vidas com a dor que podia ser a nossa.

Será que essa alforria é de verdade
Se as minorias sociais nunca acessam
Os bens mais comuns, ainda quando peçam,
Se o conluio dos maus é enormidade?

Sabemos que p'ra tudo há uma razão.
Só Deus sabe explicar tudo na Terra.
Mas, o Evangelho ensinando não erra:
Ai de quem dê ao mal motivação.

Vejo um grande futuro para o povo:
Letrado, honesto, saudável, feliz
Tendo passado, então, pelo tamis,
Da educação que produz *o homem-novo*.

Há p'ro Brasil vindouro intensa luz
Que se projetará do coração
Que entenda, sob lúcida atenção,
Que a liberdade vera está em Jesus.

Sebastião Lasneau

Psicografia de J. Raul Teixeira, da obra Exaltação ao Brasil, ed. Fráter.

Grandioso Facho

Enquanto o tempo passa, soberano,
Forjando a fé pelo discernimento,
Cristo ilumina o humano pensamento,
Com facho de cento e cinquenta anos.

Como um condor que singra o firmamento,
O Consolador lida, ano após ano,
Para instruir todo o mundo profano,
Maturando a razão e o sentimento.

Por esses tempos de clamor intenso,
Glória a quem nele encontrou a maneira
Para ter um norte e fugir do abismo.

Ave quem se apoiou nesse portento,
E seguiu do Senhor a honrosa esteira,
Sob o clarão do excelso Espiritismo.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 10.11.2006, durante a Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, em Brasília-DF.

Evocando Francisco

Evoco, ó bom Francisco, a tua Assis,
Bucólica montanha em que nasceste,
Onde cresceste, amaste e onde aprendeste
A seguir de Jesus a diretriz.

Rivo Torto, Subásio e a floração
Cujo perfume ali em tudo se entranha,
Vejo tuas lutas contra almas estranhas
Que buscavam no mundo outros valores.

Parece que foi ontem que negaste
Guarida à treva do egoísmo, imensa,
E acendeste no monte a própria luz.

Buscamos-te, hoje, ó Celeste Escudeiro,
Para que o amor seja em nós verdadeiro,
De mãos contigo a servir a Jesus.

Sebastião Lasneau.

Mensagem psicografada por Raul Teixeira em 11.02.2008, na Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados SEFAN, em Ponta Grossa-PR.

Em defesa da vida

Parece que o homem vem pensando torto,
Como o Evangelho já havia previsto,
Num caldeirão de tudo muito misto,
Capaz de deixar todo mundo absorto.

Seria bom que encontrássemos porto,
Aprumados na orientação do Cristo,
P´ra que nos concentremos fundo nisto:
Não pode haver lugar mais para o aborto.

Que não nos atormente o pensamento
Dos abortistas que, nesse momento,
Defende o aborto de fora aguerrida.

Será mais nobre e forte essa união,
Que imprime luz e mostra direção
A ser tomada em defesa da vida.

Sebastião Lasneau

Soneto psicografado por José Raul Teixeira, em 7 de novembro de 2008, durante a Reunião Ordinária do Conselho Federativo nacional, da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, DF.

Boas notícias

Há notícias que a nós nos desconcertam
Por traduzirem dores e violências.
A corrupção e outras impertinências
Quando junto aos sequestros nos apertam.

Ouvimos notas de pedofilia,
Mortes no lar por indução da droga,
E o trânsito violento está em voga.
Há furtos, roubos, tremenda anarquia.

Será que não há mais notícia boa
Que traga alento e esperança, em geral?
Será que o mundo só respira o mal
E aqui e ali só ele se apregoa?

Há tantos que superam seus limites
Em campeonatos de grande heroísmo.
Há quem leva tão a sério o idealismo
Que se abraça à esperança e seus convites.

Quantas crianças que são adotadas,
Passando a ter, de fato, novo lar?
Por que disso não ouvimos falar?
Há notícias que são abandonadas...

O lar que é devotado à educação
E à paz, que bem prepara seus rebentos,
Seria digno de mil cumprimentos
Por agir em prol da renovação.

Bons hospitais, médicos atenciosos;
Escolas nobres, belos professores,
Todos mereceriam beijo e flores,
Caso fossem alvos dos noticiosos.

Administradores com probidade,
Policiais atentos aos seus deveres;
Funcionários em plenos afazeres
Poderiam ter popularidade.

Aguardamos o tempo em que a beleza
Das coisas boas será destacada,
E que viveremos essa alvorada
De interesse por atos de limpeza.

Vamos buscar em Lucas referência
Do modo de anunciar a maravilha,
Enquanto em pleno céu a Estrela brilha
E curva-se Israel com reverência.

Foi para o mundo a notícia perfeita,
Recamada de sobriedade e luz.
É que chegara à Terra o Bom Jesus,
Mensagem com que a alma em paz se deleita.

Há sempre como noticiar-se o bem
Sem ser vulgar, atento à sã moral,
Como o Evangelho nos trouxe o Natal
E sua aura de amor, que ainda se mantém.

Sebastião Lasneau

Psicografia de Raul Teixeira, em 05.08.2009, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

Ao querido Benfeitor

Já teci-lhe homenagens, comovido,
Em virtude de tudo o que ele opera,
Pois ao seu lado ação do bem prospera
E se ergue o ser cansado e combalido.

Embora o tempo passe, ele mantém
O coração pulsante a transbordar
Ternura que nos leva a meditar
No quanto é grandioso auxiliar alguém.

Tenho refletido, dia após dia,
Que é urgente sentirmo-nos irmãos,
No empenho de ser mais nobres e sãos
Para experimentar paz e alegria.

Pensar nessa alma doce é confortante,
Pelo estímulo bom que nos alcança,
Pelas ondas de luz, pela bonança
Que nos nutre e reforça a cada instante.

Já dediquei-lhe caras melodias,
Que me vieram da doce inspiração
Do seu nome, que é bem uma canção,
Modulada em divinas elegias.

Por onde passa, aromas de amor puro
Espargem bênçãos para todo o entorno.
Numa existência pobre e sem adorno
Entregou-se a Jesus, almo e seguro.

A cada enfermo recomenda a fé
Para potencializar o remédio.
Propõe que, na oração, desfaça o tédio
Que angustia e que desanima até.

Pintei na tela o rosto venerando
Desse vate cearense tão querido,
Que entre os seres de luz foi acolhido,
E em seu amor segue evangelizando.

Espalha tantas bênçãos para os pobres;
Pacientíssimo, ouve as dores das almas.
Seus valores são quais douradas palmas
Que encantam a missão dos gênios nobres.

Em todo agosto exaltamos a lida
De quem, amando a Deus, serviu ao povo,
Forjando exemplos para um mundo novo
Nos atos excelentes de sua vida.

Quando agredido, em Cristo achava alento;
Sob achincalhe, estendia o perdão,
Por entender, no imo do coração,
Que o tronco estando firme aguenta o vento.

Sinto-me em paz só com a sua silhueta;
Seu nome traz-nos ventura e conforto,
Como o barco que alcança o ansiado porto,
No mar convulsionado do planeta.

Nas vastidões do além, por entre os astros,
Segue no afã da luz e da verdade;
E amparando a sofrida humanidade,
Ergue os que na sombra seguem de rastros.

Já lhe cantei hosanas tantas vezes,
Ansiando por amor e ser feliz,
Tendo em Jesus formosa diretriz
Como o nosso Bezerra de Menezes.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 01.08.2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

A bomba e a vida

Muito difícil foi pensar que a História
Vivida ali, seis décadas atrás,
Representasse a goela mais voraz
Do homem feroz qual desumana escória.

Agora são jardins e monumentos
Enaltecendo as pérolas da paz,
Para que nunca o ódio contumaz
Possa aninhar-se em nossos sentimentos.

Lembremos o começo de um agosto,
Na manhã clara, fresca e espreguiçante...
Logo depois das oito, num instante,
Um clarão infernal tomava posto.

Era a bomba de urânio que explodia,
Cento e quarenta mil seres morriam,
Prédios no chão, cadáveres jaziam,
Sem poder se ocultar, ninguém fugia.

Num raio gigantesco a destruição...
Choros, gritos, lamento, desespero,
Denunciavam o humano destempero
E a dureza do humano coração.

Essa horrenda tragédia nos mostrava
Toda falta que faz o amor no mundo,
Os desvios da fé e o mais profundo
Egoísmo, em cruel e aguda clava.

Hiroshima hebetada, então, chorava
Mortos, deficientes, gente dorida,
Sem saber como prosseguir na vida,
Em meio a tanta dor que a revoltava.

Sem conseguir conciliar o seu sono,
Não suspeitava o povo japonês
Que o país tremeria 'inda outra vez,

Padecendo em terrível abandono.

Pouco tempo passou, foram três dias,
P'ra que a sanha mortal, como um demônio,
Explodisse outra bomba, a de plutônio,
Aumentando tormentas e agonias.

Tanta cerebração foi envolvida
P'ra forjar o sombrio projétil,
Dando vazão ao sentimento vil
Da humana inteligência combalida.

Quanto orgulho infernizando a jornada
De azes homenageados pela ciência,
De cérebros com brilho e competência,
Que se comprometeram pela estrada.

Não te utilizes para espezinhar,
Nem submeter os irmãos ao teu lado,
Do intelecto brilhante e coroadado
Com que deves servir, crescer e amar.

Aplica a inteligência, o gênio e a fama,
Para estender o amor e o bem na Terra.
Valoriza o saber que te descerra
Toda luz que hoje o teu cérebro inflama.

Valoriza teu tempo, de verdade,
Faz da mente um relicário de luz
Que te possa trazer bênçãos a flux,
Cooperando para tua liberdade.

Considera que o tempo decorrido
Entre sombra, egoísmo e frialdade
Faz-te vítima da própria maldade,
A responder por todo o mal vivido.

Pensemos, pois, nas urbes japonesas:
Crianças, jovens, todos sob escombros.
Por essas dores jamais demos de ombros.
Convertamos o saber em belezas!

Louvido seja o cérebro que cria
Ensejos de progresso e salvação
De quem carece e espera a ocasião
De viver paz, progressos e alegria.

Glória a quem fez da inteligência a luz
Que orientou, que aprumou e deu alento
Ao que, no mundo, vagava ao relento,
Vendo-se a sós sob o peso da cruz.

Crendo ou não, quem te nutre é o Pai Celeste,
Nosso Deus, que é a Suprema Inteligência,
Supremo Amor e Suprema Clemência,
Que para a tua perfeição tudo investe.

Guarda-te, irmão, das sugestões das sombras,
Estudando e aumentando o teu saber
Com Jesus, para que possas viver
Num porvir sem mais dor, guerras ou bombas.

Sebastião Lasneau

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 15.08.2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

Encerramento da Conferência de Raul Teixeira no Encontro Estadual Espírita do Interior do Paraná, em Londrina, em 2005.

É tão bom ser espírita

É tão bom ser espírita

E ter esse compromisso com a fraternidade que nos une

Que nos ensina a dizer sim

A dizer não

A ser fiéis

Sem que tenhamos que perder a fraternidade.

É tão bom ser espírita

E ter essa lucidez diante da imortalidade

E cantar

E estudar

E servir

E ser feliz

Mantendo a nossa alegria

A nossa alacridade.

É tão bom ser espírita

Olharmos uns aos outros

Com harmonia

Sem desejos malsãos

Sem lascívia

Iluminando com as luzes da amizade

Da ternura e da afabilidade

Cada um dos nossos dias.

É tão bom ser espírita
Para entender que a dor não é coisa nossa apenas
Que a dor invade o mundo
Aturde as almas
E que mesmo quando vivemos horas difíceis
Esperamos por certo outras horas amenas.

É tão bom ser espírita
E manter acesa a lucidez
E trabalhar o bem
O bom servir
Colocando tudo em seus lugares por nossa vez.

Ser espírita é ter esse compromisso com a harmonia interior
É cantar as blandícias que nos chegam do Senhor
É ser feliz
É colocar os passos sob a doce diretriz
É tomar do sangue amargo
Usar o pão sem fermento
Mas mantendo lucidez, dentro do próprio pensamento.

Ser espírita é colocar Jesus na nossa vida
E, enquanto passeamos pela Terra,
Desenvolvamos a própria vida,
Erguer os olhos às constelações

Fazer brilhar os próprios corações.

E nesta hora do mundo

Quando divisamos dos Evangelhos os apogeus

Ser espírita é ter certeza

De que, irmãos de Jesus,

Somos filhos de Deus.

Na Federação Espírita do Paraná

Na família

Para alcançar a ansiada perfeição,
Passo após passo, na reencarnação,
Deus deu-nos chance de encontrar a trilha.
Fez-nos seguir na estrada do saber,
Permitiu-nos Suas leis reconhecer,
No importante cadinho da família.

Para treinarmos a fraternidade,
Com paciência, com alegria e bondade.
Enquanto a nossa luz aos poucos brilha,
Será preciso o afã, a decisão,
Levando amor dentro do coração,
Na bela sociedade da família.

Jamais duvides do poder grandioso
Nem do destino floral quão radioso,
De toda pessoa que o bem perfilha.
Guarda a certeza de que, pouco a pouco,
Chega à saúde o que estaria louco,
Se aproveitar as bênçãos da família.

Curte a família mais, com entusiasmo,
Na relação saudável, sem marasmo,
Cumprindo bem teu nobre compromisso.

Se és pai ou mãe, sustenta essa bandeira,
Pois a tua é a missão mais verdadeira,
A exigir seriedade a seu serviço.

Se és filho, filha, irmão, cumpre o dever
P'ra que do bem consigas sempre ser
Estandarte a fulgir em grande luz.
Sê venturoso, embora dor ou pranto
Tornando-os bênçãos de futuro santo,
Pelos belos roteiros de Jesus.

Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 13.03.2009, na XII Conferência Estadual Espírita, promovida pela Federação Espírita do Paraná, em Pinhais, PR.

Na Sociedade Espírita Fraternidade, RJ

O que é o Espiritismo?

O que é o Espiritismo? Indaga o ser
Que caminhos bem melhores quer fazer,
E que do medo anela por fugir.
O Espiritismo, qual grito da ciência,
Busca a razão no mundo em decadência,
A fim de nobres ilações construir.

O que é o Espiritismo? Pergunta a alma
Que no discernimento tem sua palma,
E que se nutre da investigação.
O Espiritismo é grã-filosofia
Que ao questionar, do arroubo desconfia,
E filtra o que detém no coração.

O que é o Espiritismo? Eis a pergunta
Que traz em si mil ilações que juntas
Falam de Deus, nosso Pai Criador.
O Espiritismo eleva a nossa vida,
Levanta a alma que, em pranto e combalida,
Busca conforto no Consolador.

O Espiritismo é um campo de beleza,
De onde o trigo da fé nos chega à mesa,
E nos atende à fome da razão.
É luz solar brilhando sobre o mundo,

Renovação p'ra um viver mais profundo,
Na pauta da mais nobre retidão.

O Espiritismo é fonte cristalina,
Que dos estuários da bênção divina
Consegue dessedentar a alma humana.
É canto de louvor ao dom da vida,
Despensa de uma espiritual comida
Que em torno de sua mesa nos irmana.

O Espiritismo é como augusto sonho,
Em vez do pesadelo mais medonho,
Que tira o sono dos desprevenidos.
É cobertor a proteger do frio,
Grandeza d' alma que concede brio
Se despertamos lúcidos, remidos.

O Espiritismo é diálogo formoso,
É concessão do nosso Pai Bondoso,
Que amplia esse saber que nos seduz.
Liberta-nos da espiritual infância,
Desfaz-nos a borra da ignorância,
Nos passos que nos levam a Jesus.

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 19.01.2009, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói, RJ.

Leonardo Paixão é Orador espírita (que tem viajado por alguns Estados brasileiros, quando possível, na divulgação da Doutrina Espírita), articulista, poeta, tem críticas literárias publicadas no site orientacaoespirita.org e um artigo publicado em Reformador em Agosto de 2010, A Revelação - uma perspectiva histórica e tem escrito alguns artigos no jornal eletrônico O Rebate. Participa com um grupo de amigos de ideal do GE Semeadores da Paz em Campos dos Goytacazes, RJ, onde exerce direção de estudos e trabalhos na área mediúnica, atuando como médium psicofônico na desobsessão e como psicógrafo de mensagens esclarecedoras, poesias e cartas consoladoras.

Livros:

Sementes de Paz, Espíritos Diversos (edição do autor);

Seara de Luz, Espíritos Irmão José e Eurícles Formiga (edição do autor);

À Luz da Verdade, Espíritos Guerra Junqueiro e Castro Alves (edição do autor);

Rimas Doutrinárias, Espírito Cornélio Pires (edição do autor);

Dimensões Espirituais da Vida, Leonardo Paixão (edição do autor);

Obs: Todos estes livros estão disponíveis no site bvespirita.com para leitura gratuita.